

**Comitê Técnico Permanente de Acompanhamento do Plano Diretor -
CTPAPD**

Ata da 8ª Reunião Ordinária de

Data: 10/04/2013

Local: Sala de Reunião 2 - CASS

Membros Titulares e Suplentes presentes: Daniel Gleidson Mancebo de Araujo (Coordenador – CGPU-SMU) Wanderson Barreto Corrêa (CGPU-SMU); Claudia Muricy (CGPU-SMU); Marcelo Silva da Fonseca (CAIS-SMU); Angela Pires Cegalla (CGPE-SMU); Ricardo Neiva D’Orsi (Geo-Rio); Arnaldo de M. Lyrio Filho (CET-Rio); Luís Fernando Valverde Salandía (SMH); Rosane L. Araujo (SMH); Patrícia Ney de Montezuma (RIO-AGUAS); Daniel Moraleida (RIO-AGUAS); Carlos Eugênio Moutinho Figueiredo (COMLURB); Claudia Almeida Pires (SMO); Jean Pierre Janot (CAU-SMU); Rosemary Compans da Silva (CAU-SMU); Helena de Almeida Rego (IPP); Elvira Maria Rossi (RIOURBE); Leonardo de Paiva Ferreira (RIOURBE); Claudia Alves de Oliveira (PGM)

Assuntos tratados:

*A reunião foi iniciada às **dez horas e vinte minutos** com a seguinte pauta:*

- 1 – Aprovação da Ata da 7ª Reunião do CTPAPD;
- 2 – Informes gerais;
- 3 – Dinâmica dos grupos temáticos

Daniel inicia a reunião às 10:15h realizando a leitura da Ata da 7ª Reunião do Comitê Técnico, sendo aprovada por todos. Após a leitura da ata, Daniel apresenta os informes gerais. Informa que a reunião com o Comitê Integrado de Gestão Governamental (CIGG) de Desenvolvimento Econômico, realizada sob coordenação do IPP, foi bastante proveitosa. Como encaminhamento desta reunião, seria criado um grupo de discussão acerca da necessidade de regulamentação do Sistema de Informações Urbanas, uma demanda do Plano Diretor.

Daniel informa que também foi realizada uma reunião com a Casa Civil, visando

um maior integração com o setor estratégico e de acompanhamento de projetos deste órgão. Destaca a possibilidade levantada para a utilização da plataforma de gerenciamento de projetos utilizada pela Casa Civil, um sistema de caráter colaborativo que poderia ser adaptado ao acompanhamento sistemático das demandas do Plano Diretor.

O Comitê Técnico foi convidado a realizar uma apresentação no CONSEMAC sobre o funcionamento do CTPD. Esta oportunidade será aproveitada para a divulgação do relatório anual 2011/2012 e para levantar a discussão sobre a necessidade de implementação do Sistema de Planejamento e Gestão Ambiental.

Daniel informa ainda que foram finalizados pela SMU 4 (quatro) Regulamentos que apresentavam prazo para conclusão estipulado pelo Plano Diretor: Lei de Uso e Ocupação do Solo, Código de Obras e Edificações, Lei Parcelamento do Solo, Código de Licenciamento e Fiscalização de Obras Públicas e Privadas. Informa também que a SMAC finalizou o Código Ambiental, sendo também enviado para análise do Prefeito.

Em face da participação de representantes de novos órgãos integrantes do Comitê, foi realizada uma apresentação dos participantes e da estrutura do Comitê. Foram destacados os objetivos da atuação, assim como o atual estágio de funcionamento do CTPD.

Cláudia Alves (PGM) levanta a necessidade de participação da Defesa Civil no CTPD. Daniel explica que o Sistema de Defesa da Cidade conta com a coordenação deste órgão, mas concorda com essa possibilidade de representação no CTPD.

Foram abordadas pelos membros do Comitê questões ligadas às atribuições do CTPD, inclusive sendo discutida a regulamentação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Daniel passa a palavra a Claudia (SMU), que inicia uma apresentação acerca da estrutura conceitual de implementação do Plano Diretor, enfatizando a integração das etapas do processo contínuo de planejamento – *formulação, implementação e monitoramento*. Claudia destaca que as primeiras reuniões do Comitê Técnico focaram a etapa de *monitoramento*, tendo em face o exíguo prazo para entrega do Relatório Anual de Acompanhamento do Plano Diretor 2011-2012.

As discussões do Comitê amadureceram a proposta de agendas intermediárias para discussão de 3 (três) eixos temáticos: Mobilidade urbana, Controle do Uso do Solo e Regeneração Urbana. Esta seria uma ação voltada à definição de estratégias de

atuação do CTPD na *implementação* do Plano Diretor.

Jean Pierre (CAU) destaca que a construção de indicadores representa um importante instrumento de acompanhamento e monitoramento da implementação do Plano Diretor.

Rose Compans (CAU) destaca que a baixa integração das ações setoriais gera problemas na implementação do PD, afirmando que, além dos indicadores, deve-se discutir a lei, seus objetivos e ações realizadas, num monitoramento real das ações tomadas.

Rosane Araújo (SMH), baseada nas discussões da reunião anterior, questiona a organização dos grupos temáticos, uma vez que a expressão “controle do uso e ocupação do solo” limitaria o escopo de atuação às ações específicas de fiscalização e controle, abrindo mão de uma visão mais ampla que contemplasse o planejamento do uso do solo.

Wanderson informa que a visão mais ampla do uso do solo, não limitada ao controle, foi contemplada com a criação de um novo grupo temático - Regeneração Urbana, que estabelecerá uma relação de complementaridade com o grupo de “Controle do uso e ocupação do solo”.

Daniel informa que os representantes receberão um escopo mínimo de Plano de Trabalho dos grupos temáticos, que deverá ser detalhado pelos grupos. Daniel solicita aos presentes que sejam detalhadas as questões que subsidiarão a formação dos planos de trabalho, como: as atribuições das Secretarias na abordagem das temáticas propostas; a identificação dos problemas internos e de articulação intersetorial enfrentados no tratamento da questão; e proposição de soluções aos problemas diagnosticados e a definição de estratégias para solução destes problemas.

A reunião foi encerrada às 12:00h.

ENCAMINHAMENTOS:

Como encaminhamentos, os representantes da SMU deverão enviar aos demais membros do Comitê:

- A Ata da 8ª Reunião do CTPAPD para leitura e posterior aprovação;
- Escopo de atuação dos grupos temáticos;